

Murilo Mendes: o alegorista colecionador

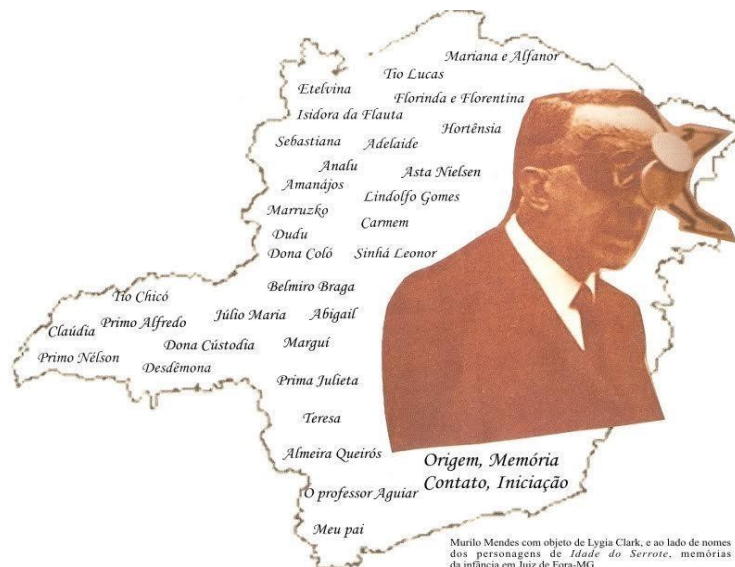
Lucas dos Santos Silva¹; Patricia Pedrosa Botelho²; Lucas Mendes Ferreira³.

1. Estudante de História do ICH - UFJF; *lucas009911@gmail.com
2. Pesquisador do Núcleo de Línguas do IF Sudeste MG, Juiz de Fora/MG
3. Pesquisador do Núcleo de Línguas do IFNMG, Arinos/MG

Palavras Chave: *Murilo Mendes; Alegoria; Coleção*

Introdução

O trabalho tem como objetivo central investigar a poética de Murilo Mendes a partir dos conceitos de experiência, tradução e coleção literária. Busca-se associar o trabalho literário no mapa poético muriliano à própria coleção bi(bli)ográfica do autor construída a partir de experiências (relatadas e/ou vividas), pinturas e composições literárias, principalmente no que tange à relação luso-brasileira.



Resultados e Discussão

Pretende-se investigar a complexa formação do perfil do intelectual contemporâneo Murilo Mendes que se delinea a partir do entrelace artesanal de experiências, germen do esmero do autor em se manter um narrador viajante, ainda que escreva em um tempo de exceção repleto de experiências históricas traumáticas. Em contraposição à chamada “pobreza de experiências” que, segundo Benjamin, caracteriza o século XX se dá a tradução da pujante coleção cultural alegorizada por Murilo Mendes. A pesquisa, até o presente momento, pauta-se na geografia muriliana, frisando o trânsito desse intelectual entre Portugal e Brasil em que pesem as semelhanças e diferenças entre os dois países na construção de um imaginário cultural de nação na narrativa poética de Murilo.



Retrato Murilo por Guignard



Mapa elaborado durante a pesquisa

Conclusões

A coleção pictórica de Murilo traduz sua obra e vice-versa numa relação interdisciplinar entre história, pintura e literatura. Os objetos da coleção são recriados nos textos-quadros de Murilo, sugerindo uma escrita citante, difusa, seletiva, arquivística e pessoal que ressignifica na prática poética modernista a relação entre experiência, tradução e memória, lançando novos olhares sobre a coleção literária e museológica. Nesse sentido, através da estratégia do colecionismo na literatura quer-se formar um público leitor mais crítico e especializado que entenda a tradução cultural na intertextualidade de narrativas da nação baseadas na apreensão literária e artística, por vezes autobiográfica, da experiência histórica.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPQ pelo apoio e pelo financiamento da pesquisa que contribuíram sobremaneira para o desenvolvimento dos estudos e para a publicação de artigos em eventos científicos.

1. BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. COMPAGNON, Antoine. *O trabalho da citação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
3. MENDES, Murilo. *Poesia completa e prosa*. Org. Luciana Stegagno Picchio. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
4. SANTIAGO, Silvano. *Nas Malhas das Letras*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.